

CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CUESTA GUARANI			Análise SAP	
	Fonte	Item	Contribuição recebida	Deferimento	Justificativa e observações
1	Of. Caracterização / Zoneamento		Incluir na APA - Alterar limite até Fazenda Morro Azul (Serrito)	Parcial	- Rito para ampliação de UC é diferente da elaboração de PM. São necessários estudos e articulação política que subsidiem alterações de limites. - Incluída ação de articulação de estudos para possível proposta em PG - P4, 2.3
2	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Nova área na represa do rio pardo e adjacências	Não	- Proposta não se enquadra na definição de AIC do Roteiro Metodológico: "É aquela compreendida pelos fragmentos florestais significativos e a sua faixa contígua de 250 metros e ecossistemas naturais relevantes para a conservação ambiental." - Represa é um empreendimento, uma artificialidade, que não cabe ser alvo da conservação, em especial; - A qualidade da água captada para abastecimento depende da conservação do recurso e de ações de boas práticas no uso de agrotóxico em toda bacia, e não exclusivamente na área da represa. - Limitação ao uso de agrotóxico no local já está contemplado na norma de ZUS VIII-d-iv, onde cita a IN MAPA nº 02/2008 (I - não é permitida a aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de: a) quinhentos metros de povoações, cidades, vilas, bairros, de <u>mananciais de captação de água para abastecimento de população</u>); - Caracterização da APACG traz mapa com áreas de mananciais de abastecimento.
3	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Nova área no corredor agroecológico ligação cuesta-planalto (bacia correjo roseira e bacia córrego venda seca)	Não	- Proposta não se enquadra na definição de AIC do Roteiro Metodológico: "É aquela compreendida pelos fragmentos florestais significativos e a sua faixa contígua de 250 metros e ecossistemas naturais relevantes para a conservação ambiental." - Locais de produção agroecológica/orgânica já não fazem uso de agrotóxicos, contribuindo para a conservação das bacias hidrográficas e mananciais, portanto a norma seria inócua; - Programas de gestão trazem ações sobre o tema em P2 A4.4 e P5 A1.1
4	Of. Caracterização / Zoneamento		Alteração limite, inclusão bacia do rio pinheirinho, abrangendo a FEB	Parcial	- Rito para ampliação de UC é diferente da elaboração de PM. São necessários estudos e articulação política que subsidiem alterações de limites. Incluída ação de articulação de estudos para possível proposta. - Incluída ação de articulação de estudos para possível proposta em PG - P4, 2.3
5	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	AIC - Mapear em meliponicultores	Não	- Atividade produtiva específica não é critério para delimitação de AIC, e sim o atributo com vocação à conservação; - Meliponicultores têm a atividade disciplinada através da Resolução CONAMA nº 496/2020, devendo realizar cadastro no GeFau/SIMA; - PG P5, 1.2 prevê divulgação e campanhas com adesão ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.
6	Of. Caracterização / Zoneamento	AIMC	Incluir AIMC sugerida também no ponto 3	Não	- O local não atende em sua totalidade os critérios para mapeamento de AIMC (núcleo urbano IBGE; potenciais conexões ecológicas entre os fragmentos AIC; risco de escorregamento alto e muito alto e/ou vulnerabilidade alta ou muito alta à eventos geodinâmicos). - Localidade já possui AIMC em trecho de ocupação onde é possível o mapeamento (núcleo urbano).
7	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII	v. Controle de trilhas de gado, <u>através de piqueteamento</u>	Sim	
8	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII	d. Evitar o uso de agrotóxicos que comprometam a qualidade ambiental, <u>deve</u> , minimamente:... i. Usar somente agrotóxico das classes 3 e 4: <u>exceções devem ser solicitadas ao conselho gestor da UC</u> ii. Apresentar, sempre que solicitado, <u>portar</u> o receituário agrônomico emitido por profissional habilitado, com emissão da ART (Anotação por responsabilidade Técnica)	Parcial	- Contribuições inseridas em partes. O Conselho Gestor é consultivo, não tem poder para autorizar ou vetar o uso de agrotóxicos. - A apresentação do receituário não é em campo necessariamente, portanto não há exigência que o aplicador porte o receituário, mas sim que, caso seja solicitado em fiscalização, de que de alguma maneira o receituário exista e seja apresentado.
9	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII	f. Adotar boas práticas no controle de pragas e <u>priorizar</u> o manejo integrado de pragas e o controle biológico	Sim	
10	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII	h. <u>Prevenir a poluição</u> e promover o gerenciamento ambiental adequado dos resíduos gerados, <u>conforme a PNRs</u>	Sim	Incluída nova norma geral (ZUS, VII) com a observância à PNRs.
11	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII	j. Nas práticas de manejo silviculturais, <u>sempre que possível</u> , planejar as atividades com vistas a promover rotas de fuga da fauna para os remanescentes de vegetação nativa, <u>quando couber</u>	Sim	
12	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item VII m.	*Em áreas de cerrado realizar aceiros somente com roçadeiras	Não	- Independente do bioma, aceiro é a faixa onde a vegetação deve ser completamente removida, deixando o solo exposto. - Aceiros com roçada dependem muito do manejo aplicado, a roçada deve ser muito rente ao solo e todo material roçado deve ser retirado da área. Mesmo assim, caso reste material vegetativo enraizado no solo com alguma exposição, será um potencial condutor do fogo no aceiro. - A metodologia poderá acarretar em empregos equivocados da técnica e resultar em aceiros que não promovam o fim específico que é deixar áreas totalmente livres de vegetação.
13	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item X	..., <u>Conforme deliberação xxx</u>	Sim	
14	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XVII	*Em áreas de cerrado é permitido como método de restauração e conservação desde que o projeto seja aprovado pelo xxx	Sim	Norma reescrita. Inserida normativa que prevê a sugestão da contribuição.
15	Of. Caracterização / Zoneamento	ZPA/Item a	Adotar, sempre que possível, o uso de água superficial e tecnologias de reuso da água, <u>priorizando</u> a exploração da água do Aquífero Guarani para consumo humano, uso em saúde pública e dessedentação animal ou aqueles <u>usos</u> definidos como prioritários nos planos de bacia hidrográfica, <u>Atendendo a lei 9433/97 (PNRH)</u>	Sim	
16	Of. Caracterização / Zoneamento	ZPA/Item g	ii. ... <u>ou normas que vierem a substituí-la</u>	Sim	
17	Of. Caracterização / Zoneamento	ZPA	Nova norma: Priorizar o uso de fertilizantes de baixa solubilidade, tais como técnicas de rochagem associada a bioindicadores	Sim	
18	Of. Caracterização / Zoneamento	ZPA/Item d	A construção de infraestruturas para fins de turismo não deve descaracterizar a beleza cênica da paisagem, nem promover a deflagração de processos geodinâmicos, o <u>projeto deve ser aprovado pelo CG</u>	Não	- Caso a construção seja na beira da cuesta é APP, já tem regramento. - Caso a infraestrutura seja uma obra licenciável, CETESB acionará o órgão gestor (UC e CG) para manifestação, podendo ser solicitado condicionantes ao empreendimento, observando o disposto no Plano de Manejo. - Caso não seja licenciável, fora de APP, a prefeitura deve autorizar, observando as normativas vigentes no território. - O CG é consultivo, não é deliberativo.
19	Of. Caracterização / Zoneamento	ZPA/Item e	...estradas rurais, <u>consolidadas ou regularizadas</u>	Sim	
20	Of. Caracterização / Zoneamento	AIR/Item I	<u>Estimular</u> <u>Garantir</u>	Não	As Áreas de Interesse têm caráter de recomendações, não cabendo imposições aos proprietários
21	Of. Caracterização / Zoneamento	AIR/Item V	c) Resolução SMA nº 32/2014 foi alterada, checar	Não	Checado. A referida Resolução não foi alterada, continuando vigente.
22	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV	vi. Promover a gestão adequada dos resíduos sólidos, seguindo as diretrizes da política nacional de resíduos sólidos. (12.305/2010)	Sim	Incluída nova norma geral (ZUS, VII) com a observância à PNRs.
23	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV	x. O empreendimento deve <u>obrigatoriamente</u> ter uma brigada de incêndio munido de equipamentos e treinamento anualmente.	Sim	
24	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/ item XV	Sugere-se que todas as normas descritas sejam aplicadas para todos os empreendimentos, não apenas para empreendimentos licenciáveis.	Não	- O Plano de Manejo aplica normas sobre empreendimentos que passam pelo processo de licenciamento pelo órgão licenciador estadual (CETESB). Dessa forma, o órgão licenciador estadual não pode exigir e acompanhar medidas mitigadoras relativas a empreendimentos que não são objeto de licenciamento de sua competência. - As demais normas se associam às boas práticas disponibilizadas pelos órgãos responsáveis ou já possuem procedimentos próprios.

25	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Incluir regramentos para AIC: Área do front da cuesta (Área de maior sensibilidade geomorfológica)	Parcial	- Além de AIC, o front da cuesta é critério para o mapeamento da ZPA, onde estão as regras que se aplicam sobre esse atributo da APA. - Segundo o Roteiro Metodológico, as Áreas trazem somente recomendações, com exceção à normativa sobre pulverização aérea. - Assim, é melhor que o front da cuesta seja regrado por normas na Zona, e não por recomendações na AIC.
26	Of. Caracterização / Zoneamento	Geral	Sugestão: Para que todo empreendimento licenciável seja apresentado ao conselho gestor (para emp. A 250 metros da Cuesta)	Parcial	Inclusão não realizada, porém a sugestão já é prevista no Decreto nº 48.149/2003, Art. 4º inciso V: ("O Conselho Gestor de Área de Proteção Ambiental terá as seguintes atribuições: manifestar-se sobre obra ou atividade potencialmente causadora de impacto na área de sua atuação")
27	Of. Caracterização / Zoneamento		Cavas de areia	Não se aplica	Somente apontamente, não se entendeu como contribuição ao conteúdo.
28	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS XIV item a i	Mudar redação. Retirar "prevenir" e mudar para "obrigar" a tomar medidas de prevenção	Não	O processo erosivo pode ocorrer por um processo natural em razão de ação es ventos e de chuva, mesmo no solo coberto, e nesses casos não há como impedir. É possível prevenir. Manteve-se a redação original.
29	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV e v	Mudar texto - Implantar medidas para o correto deslocamento da fauna selvagem	Não	O trecho sugerido já está contemplado no restante da norma, não sendo necessária a inclusão.
30	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/item XIV	viii. Mudar a palavra "layout" para "mosaico" ou outra palavra	Não	Termo é técnico, específico e usual no processo de licenciamento por parte da CETESB e empreendimentos.
31	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/item XIV	x. Mudar "apoiar" para "instituir" para empresas com número de funcionários viável (ver legislação)	Sim	
32	Of. Caracterização / Zoneamento		Proibição da entrada e armazenamento de rejeitos	Não se aplica	Não houve entendimento sobre a contribuição recebida, sobre qual tipo de rejeito e em qual zona pretende-se proibir a entrada e armazenamento do mesmo.
33	Of. Caracterização / Zoneamento		Dar preferência para o uso de calçamento permeável nas faixas de rolagem	Sim	Contemplado na norma de ZPA 1.c.2.
34	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/item XIV	v. melhorar redação sobre priorização de áreas degradadas á áreas de deposito de materiais excedente quando em caso de proximidade de cursos d'água	Não	O uso de APPs de cursos d'água já é normatizado pela Lei nº 12.651/12, Código Florestal Brasileiro, que estabelece métricas para usos e atividades nessas áreas.
35	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/item XIV	Sugestão: Priorizar a utilização de espécies nativas em áreas urbanas dos municípios inseridos na APA	Sim	
36	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/item XIV	vii. Priorizar a criação de corredores agroecológicos ligando fragmentos florestais na área da cuesta para o planalto	Sim	Incluído nas recomendações da AIC
37	Of. Caracterização / Zoneamento		*O que a APA pode contribuir para mitigação dos impactos causados pela mineração nas áreas do aquífero guarani e depressões periféricas?	Sim	Mineração deve observar o disposto em ZUS, item XIV, para atividades e empreendimentos licenciáveis
38	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS	Especificar quantitativamente as reduções e promoções sobre os impactos da geração de poluentes (em anos, porcentagens, etc)	Parcial	A contribuição exige estudos e monitoramentos a longo prazo, inviáveis no tempo de elaboração do PM. Foi incluído nos PG realização de monitoramento e estudos sobre conservação dos recursos hídricos (P1A2.1 e P4A2.1).
39	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS	Restituir atividades com fator de complexidade W maior ou igual a 4 (Anexo 1 decreto estadual 47.397/02)	Não	- Não cabe ao Plano de Manejo estabelecer as regras de uso e ocupação do solo dos municípios. - É atribuição de cada município definir os tipos de atividades industriais pretendidas em seu distrito, de acordo com as regras estabelecidas em seus respectivos Planos Diretores.
40	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV e i	trocar o verbo "priorizar" por "utilizar"	Não	A obrigatoriedade em utilizar espécies nativas depende de cada caso
41	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV	iii. e v. Especificar as formas de minimização de riscos	Não	As formas são no caso a caso, e podem se alterar conforme técnicas novas surjam. Especificar as formas limita as possibilidades. A forma mais adequada deve ser tratada no processo de licenciamento.
42	Of. Caracterização / Zoneamento	Programas?	Elaborar uma cartilha sobre as normas e procedimentos vigentes para que os empreendimentos estejam cientes sobre os ritos na serem cumpridos	Sim	PG - P2, 3.5
43	Of. Caracterização / Zoneamento	ZUS/Item XIV f i	Realizar o manejo/manutenção dos bens protegidos/tombados	Não	O trecho sugerido já está contemplado no restante da norma, não sendo necessária a inclusão.
44	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	As áreas de transição orgânicas/agroecológicas são prioritárias. Deverão ser mapeadas como área de ser AIC (vidas silvestre e mananciais para abastecimento público)	Não	- Proposta não se enquadra na definição de AIC do Roteiro Metodológico: "É aquela compreendida pelos fragmentos florestais significativos e a sua faixa contígua de 250 metros e ecossistemas naturais relevantes para a conservação ambiental." - Locais de produção agroecológica/orgânica já não fazem uso de agrotóxicos, contribuindo para a conservação das bacias hidrográficas e mananciais, portanto a norma seria inócua; - Programas de gestão trazem ações sobre o tema em P2 A4.4 e P5 A1.1
45	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Macro-zonas de atenção hídrica delimitadas nos planos diretores > AIC	Não	- Macro-zona de atenção hídrica é tipologia de zona de um instrumento de planejamento municipal, que possui outros critérios para delimitação; - PM não pode ficar atrelado e usar como critério a zona de um outro instrumento para além de sua governabilidade, que pode eventualmente ser alterado, ficando assim fragilizado metodologicamente e sendo passível de questionamentos.
46	Of. Caracterização / Zoneamento		Grupo de trabalho para assessorar municípios com população < que 20.000 (incentivar a criar planos diretores)	Sim	PG - P2, 2.4
47	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Macrozoneamento de Botucatu - Anexo I 1 a 6 Macrozona de atenção hídrica como AIC	Não	- Macro-zona de atenção hídrica é tipologia de zona de um instrumento de planejamento municipal, que possui outros critérios para delimitação; - PM não pode ficar atrelado e usar como critério a zona de um outro instrumento para além de sua governabilidade, que pode eventualmente ser alterado, ficando assim fragilizado metodologicamente e sendo passível de questionamentos.
48	Of. Caracterização / Zoneamento		ipê-jardim, acácia, pinus invasores na cuesta. *Diego enviar a lista de espécie exótica com potencial de invasão	Não se aplica	
49	Of. Caracterização / Zoneamento	AIC	Cadastrar área de interesse para conservação no SARPAS	Não	O cadastro no SARPAS é de responsabilidade do DCEA/FAB, além do que impossibilita voos para outros usos de interesse da APA CG, por exemplo voos para pesquisa científica e análise de área queimada em incêndios.
50	Of. Caracterização / Zoneamento		IPT - AIC - Cerrado (pegar c/ Mário)	Não se aplica	
51	Of. Caracterização / Zoneamento		Voltar norma sobre parcelamento do PM antigo sobre áreas de mananciais de abastecimento público. O parcelamento do solo mínimo 5000m² com impermeabilização máxima 20% (ver plano diretor ZEED)	Parcial	- PM não pode regrar parcelamento e tamanho de lote, por uma questão de competência legal, segundo a Lei federal nº 6.766/79 e suas alterações e a Lei federal nº 9.785/99, é incumbência do município: "Art. 2º § 4º - Considera-se lote o terreno servido de infra-estrutura básica cujas dimensões atendam aos índices urbanísticos <u>definidos pelo plano diretor ou lei municipal</u> para a zona em que se situe." - Inserida em ZPA norma sobre impermeabilização, com taxa de 50% (ZPA - I,n)
52	Of. Caracterização / Zoneamento		Abastecimento humano - proibir agrotóxico a 500 metros por aviação agrícola	Parcial	- Texto não foi incluído conforme sugerido, pois já está contemplada na norma de ZUS VIII-d-iv, onde cita a IN MAPA nº 02/2008 (I - não é permitida a aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de: a) quinhentos metros de povoações, cidades, vilas, bairros, de <u>mananciais de captação de água para abastecimento de população</u>); - Caracterização da APACG traz mapa com áreas de mananciais de abastecimento.
53	Of. Caracterização / Zoneamento		Proibir emprego de agrotóxico a 100m de matas	Parcial	- Os fragmentos significativos de vegetação foram elencados no PM de 2011 através da ecologia da paisagem e atualizados em 2024. Tais fragmentos estão na atual proposta de AIC, onde há proibição de pulverização aérea a 250m e proibição total, por qualquer método de pulverização, a 30m; - Há a norma em ZUS VIII, sobre boas práticas no uso de agrotóxico; - Sendo assim, entendemos que tal proposição é mais efetiva à conservação do que a contribuição recebida.
54	Of. Caracterização / Zoneamento		programa de redução dos agrotóxicos	Sim	PG P2, 4.4 e P5.1.1

55	Portal - Zoneamento		Agrotóxico zero no manancial de água potável do município de Botucatu - Manancial do Alto Rio Pardo.	Não	- Instituir agrotóxico zero obriga o agricultor à aderir agricultura orgânica, porém não cabe ao Plano de Manejo a definição da atividade produtiva na propriedade, e sim olhar aos impactos causados pelas diferentes atividades do território; - Impossibilitaria a utilização de agrotóxico para outros usos, como recuperação e restauração ambiental, pesquisa, situações de emergência ambiental/sanitária com organismos invasores aos ecossistemas naturais nativos, etc. - O PM traz série de boas práticas para o uso de agrotóxicos na norma de ZUS (VIII) e condições para a realização de pulverização aérea na norma de AIC; - Normativa citava na norma de ZUS (IN nº 02/2008) já traz regras para aplicação de agrotóxicos em mananciais de captação de água para abastecimento de populações; - o PM traz incentivos ao uso de melhores práticas e transição agroecológica, por exemplo em P2 4.4 e P5 1.5.
56	Portal - Zoneamento		Estabelecimento de lote mínimo de 5.000 m2 ao redor dos mananciais de abastecimento público, em caso de parcelamento do solo, em todo o território da APA.	Não	PM não pode regrar parcelamento e tamanho de lote, por uma questão de competência legal; segundo a Lei federal nº 6.766/79 e suas alterações e a Lei federal nº 9.785/99, é incumbência do município: "Art. 2º § 4º - Considera-se lote o terreno servido de infra-estrutura básica cujas dimensões atendam aos índices urbanísticos <u>definidos pelo plano diretor ou lei municipal</u> para a zona em que se situe."
57	Of. Programas de Gestão		Elencar as ações em ordem de prioridade	Não	As ações são organizadas segundo afinidades temáticas, dentro de Programas e dentro de Diretrizes que agrupam as ações. A prioridade é dada temporalmente no campo do cronograma, segundo a organização e possibilidades da gestão da UC.
58	Of. Programas de Gestão		Responsável principal para cada ação, um líder	Não	O responsável é sempre a FF, através da gestão da UC; é a gestão que dá início à execução da ação, pois os PG são um instrumento executivo da gestão. Podem ser criados grupos de trabalho dentro do âmbito do CG, para que cada ação tenham responsáveis e parceiros na sua execução.
59	Of. Programas de Gestão		Para todos os Programas, incluir uma diretriz de captação de recursos e execução/gestão das ações do Programa	Não	- A disponibilização de recursos é uma condicionante para a execução de cada programa, e constará na planilha no campo CONDICIONANTES, sem as quais não é possível o cumprimento das metas de cada programa, portanto não é necessária uma diretriz sobre isso. - A execução é sempre de responsabilidade da gestão, que conta com parceiros para sua realização.
60	Of. Programas de Gestão	P1 1.1	Alterar: "Produzir lista de espécies de vegetação fauna e flora nativa de ocorrência..."	Sim	
61	Of. Programas de Gestão	P1 1.1	Alterar: "Produzir lista de espécies de vegetação e fauna nativa de ocorrência regional, considerando os biomas Mata Atlântica e Cerrado , para..."	Sim	
62	Of. Programas de Gestão	P1 1.1	Articulação com redes de fomento para viabilizar os projetos e pesquisas, visto que o levantamento de dados concentra-se em Botucatu	Parcial	Não foi incluída Ação com a contribuição, pois é condicionante para cumprimento do P4, já estando inserida na proposta original para o Programa.
63	Of. Programas de Gestão	P1 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Setor Privado	Sim	
64	Of. Programas de Gestão	P1 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Associações	Sim	
65	Of. Programas de Gestão	P1 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Alterar: Institutos por Instituições	Sim	
66	Of. Programas de Gestão	P1 1.2	Alterar: Articular a Participar da articulação de capacitação de órgãos públicos.."	Não	A gestão articula a capacitação junto aos parceiros, que tem como público alvo órgãos públicos e sociedade civil. Verbo está correto.
67	Of. Programas de Gestão	P1 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Setor Privado	Sim	
68	Of. Programas de Gestão	P1 1.3	Incluir: "... Fragmentos de vegetação nativa , visando..."	Sim	
69	Of. Programas de Gestão	P1 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Alterar: Institutos por Instituições	Sim	
70	Of. Programas de Gestão	P1 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: CATI	Sim	
71	Of. Programas de Gestão	P1 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Setor privado	Sim	
72	Of. Programas de Gestão	P1 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Sociedade civil, setor privado, instituições e CATI	Sim	
73	Of. Programas de Gestão	P1 1.3	Alterar: "Estimular ações de recuperação e restauração em APPs e áreas de conexão áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs. "	Não	Recompôr APPs já é obrigação prevista em legislação; o termo <i>conectividade ecológica</i> é mais técnico do que <i>áreas de conexão</i> , portanto optou-se por manter o texto original, dando ênfase ao objetivo das ações pretendidas.
74	Of. Programas de Gestão	P1 1.3	Inserir item 1.3.1: Vincular a análise a serem compensadas pelo CAR (para definição de áreas prioritárias).	Sim	Incluído em P1 1.4
75	Of. Programas de Gestão	P1 1.4	Inserir item 1.4.1: Vincular a análise a serem compensadas pelo CAR (para definição de áreas prioritárias).	Sim	Incluído em P1 1.4
76	Of. Programas de Gestão	P1 1.4	Incluir: CATI	Sim	
77	Of. Programas de Gestão	P1 1.5	Alterar: Articular Apoiar junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades, se houverem alinhamentos institucionais (Gov. Federal, Estadual, etc.)	Parcial	Os alinhamentos institucionais são inerentes a quase todas as ações previstas no Programas de Gestão, e não necessitam ser incluídas no texto, pois são condicionantes à sua realização. A coluna de responsáveis e parceiros já dão o indicativo de quais instituições precisam ser acionadas para tal. Termo APOIAR foi incluído.
78	Of. Programas de Gestão	P1 1.5	Incluir: "Articular junto às instituições responsáveis e parceiros de extensão rural para a..."	Não	A redação foi alterada para não causar o entendimento equivocado que gerou a contribuição.
79	Of. Programas de Gestão	P1 1.5	Incluir: "Articular junto às instituições responsáveis e parceiros de extensão rural para a..."	Não	A redação foi alterada para não causar o entendimento equivocado que gerou a contribuição.
80	Of. Programas de Gestão	P1 1.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Conselho Municipal	Sim	
81	Of. Programas de Gestão	P1 1.6	Alterar: "... Restauração e compensação flor estal, quando..." Se preocupar com a sintaxe do termo FLORESTAL, em especial por ser a região ecotonal ou de transição de Mata Atlântica e Cerrado.	Sim	
82	Of. Programas de Gestão	P1 1.6	Alterar: "Monitorar os plantios realizados projetos de restauração implantados com objetivos de restauração..." Incluir ao final: (TCRA)	Sim	
83	Of. Programas de Gestão	P1 1.6	Alterar: Monitorar Interagir com a Cetesb para catalogar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada, para avaliar estrategicamente o território "	Sim	Optou-se pela redação original. A CETESB está inserida como parceira para realização da Ação.
84	Of. Programas de Gestão	P1 1.6	Inserir item 1.6.1: Acompanhar, incentivar e divulgar o monitoramento. Responsabilidades e parcerias: Conselho Gestor e FF	Parcial	Inclusão da <i>divulgação</i> , pois entendeu-se que o <i>acompanhamento</i> faz parte do monitoramento, e <i>incentivar</i> não cabe, pois é exigência legal o cumprimento dos TCRA.
85	Of. Programas de Gestão	P1 1.6 Responsabilidades e Parcerias	Alterar: FF, Conselho Gestor	Não	A FF e o Conselho Gestor, através da gestão da UC, são os agentes principais da execução dos Programas de Gestão, não cabendo sua exclusão.
86	Of. Programas de Gestão	P1 1.7	Inserir item 1.7.1: Articular (Conselho Gestor) parcerias e responsabilidades. Responsabilidades e parcerias: Conselho Gestor e FF	Parcial	As articulações com parceiros e responsáveis são inerentes a todas as ações previstas no Programas de Gestão, e não necessitam ser incluídas no texto, pois são condicionantes à sua realização. A coluna de responsáveis e parceiros já dão o indicativo de quais instituições precisam ser acionadas para tal. CG e FF já estão incluídas no texto original.

87	Of. Programas de Gestão	P1 1.7 Responsabilidades e Parcerias	Alterar: Polícia Ambiental Incluir: Institutos de Ensino e Pesquisa	Parcial	Entende-se que a PMAmb deve ser mantida, pois é o a gente fiscalizador presente no território, portando deve acompanhar permanentemente a elaboração e a implantação de planos municipais de conservação
88	Of. Programas de Gestão	P1 1.7 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de Ensino e Pesquisa e ONGS	Sim	
89	Of. Programas de Gestão	P1 1	Nova ação "Incentivo a cadeia da restauração: produção de sementes, mudas e serviços para o cerrado e mata atlântica"	Sim	Incluído em P5 1.1
90	Of. Programas de Gestão	P1 1	Nova ação "Monitorar se ações de conservação e restauro estão sendo implantados e efetivas"	Não	Ação não incluída, pois a efetividade do Programa será avaliada mediante o cumprimento de suas metas, através dos indicadores elencados.
91	Of. Programas de Gestão	P1 Diretriz 2	Articulação com órgãos de fiscalização e disponibilização dos dados	Não	A própria diretriz já prescinde de dados disponibilizados para ocorrer, a partir de articulação com parceiros e responsáveis elencados. Entende-se que não é necessário incluir ação somente com esse texto sugerido.
92	Of. Programas de Gestão	P1 2.1	Incluir: Fiscalização de outorga ou dispensa de outorga para utilização de água subterrânea (grande quantidade de poços clandestinos)	Sim	
93	Of. Programas de Gestão	P1 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de ensino e pesquisa (extensão), SGB e IPA	Sim	
94	Of. Programas de Gestão	P1 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de ensino e pesquisa	Sim	
95	Of. Programas de Gestão	P1 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de ensino e pesquisa, SAA, CATI, EDA	Sim	
96	Of. Programas de Gestão	P1 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de ensino e pesquisa (extensão), SGB e IPA	Sim	
97	Of. Programas de Gestão	P2 1.1	Alterar local, para a Diretriz 2	Sim	
98	Of. Programas de Gestão	P2 1.1	Incluir: "... Da gestão, do Conselho Consultivo e sociedade civil ..."	Não	A interação entre UC e sociedade civil, no caso específico dessa ação, se dá por meio da sua representação dentro do CG. UC não tem alcance geral sobre a sociedade civil para garantir sua participação em fóruns, comitês, etc. que não estão sob sua governabilidade.
99	Of. Programas de Gestão	P2 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
100	Of. Programas de Gestão	P2 1.2	Alterar: Informar junto aos Criar a obrigatoriedade legal dos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos..."	Não	A obrigatoriedade legal de cumprimento está nas próprias normativas.
101	Of. Programas de Gestão	P2 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Conselhos municipais	Sim	
102	Of. Programas de Gestão	P2 1	Nova ação: Articular com os Comitês de Bacia e os Planos de Bacia	Não	As articulações com parceiros e responsáveis são inerentes a todas as ações previstas no Programas de Gestão, e não necessitam ser incluídas no texto, pois são condicionantes à sua realização. A coluna de responsáveis e parceiros já dão o indicativo de quais instituições precisam ser acionadas para tal.
103	Of. Programas de Gestão	P2 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Sociedade Civil	Sim	
104	Of. Programas de Gestão	P2 2.2	Incentivo ao turismo sustentável e valorização da área de RPPN	Parcial	Turismo sustentável tem Diretriz específica no P5. RPPN é de gestão particular, não há como sua área ser valorizada pela gestão da UC; FF tem um setor específico para apoio à criação e implantação de RPPN junto ao proprietário. Cabe à gestão somente o incentivo e apoio técnico para que UC dessa categoria seja criado, contribuindo para a conservação dos atributos da APA CG.
105	Of. Programas de Gestão	P2 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
106	Of. Programas de Gestão	P2 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Institutos de pesquisa e conselhos municipais	Sim	
107	Of. Programas de Gestão	P2 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: sidicato rural e CATI Excluir: empreendedores	Sim	
108	Of. Programas de Gestão	P2 2.3	Alterar: "Incentivar e dar apoio técnico aos municípios para que elaborem os Planos Municipais..."	Sim	
109	Of. Programas de Gestão	P2 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs, Comitês de Bacia, setor privado e instituições de pesquisa	Não	Devido ao caráter da Ação, cabe à gestão apoiar através da articulação junto à órgãos públicos da esfera estadual somente; não é de sua competência estabelecer o apoio de instituições externas, que podem sim contribuir mas por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
110	Of. Programas de Gestão	P2 2.3	Incentivo à pesquisa e divulgação sobre o tema; participação público-privada.	Parcial	Está inserido originalmente em P4 2.1
111	Of. Programas de Gestão	P2 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Universidades	Não	Devido ao caráter da Ação, cabe à gestão apoiar através da articulação junto à órgãos públicos da esfera estadual somente; não é de sua competência estabelecer o apoio de instituições externas, que podem sim contribuir mas por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
112	Of. Programas de Gestão	P2 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Comitês de Bacia	Não	Devido ao caráter da Ação, cabe à gestão apoiar através da articulação junto à órgãos públicos da esfera estadual somente; não é de sua competência estabelecer o apoio de instituições externas, que podem sim contribuir mas por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
113	Of. Programas de Gestão	P2 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Não	Devido ao caráter da Ação, cabe à gestão apoiar através da articulação junto à órgãos públicos da esfera estadual somente; não é de sua competência estabelecer o apoio de instituições externas, que podem sim contribuir mas por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
114	Of. Programas de Gestão	P2 2.4	Incluir: "Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor, integrado com o Plano de Manejo da APA Cuesta Guarani "	Parcial	Incluído, usando o termo mais adequado: considerando .
115	Of. Programas de Gestão	P2 2.4	Criar obrigatoriedade nos municípios abrangidos pela APA CG.	Não	Não é competência do Plano de Manejo obrigar municípios a elaborar Plano Diretor, isso é feito através do Estatuto da Cidade, Lei federal nº 10.257/2001, que define a obrigatoriedade para município com mais de 20 mil habitantes; ao PM cabe incentivar que municípios sem obrigatoriedade também elaborem, conforme consta no texto.
116	Of. Programas de Gestão	P2 2.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Conselhos Municipais	Não	Devido ao caráter da Ação, o estímulo parte da gestão da APACG e seu CG; instituições externas podem apoiar por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
117	Of. Programas de Gestão	P2 2.5	Alterar: Fomentar nos Realizar junto aos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas dos municípios ..."	Não	Cabe à gestão da UC somente o fomento de tais ações específicas nos espaços elencados, que estão sob outras governabilidades.
118	Of. Programas de Gestão	P2 2.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Instituições de pesquisa	Não	Devido ao caráter da Ação, o fomento parte da gestão da APACG e seu CG; instituições externas podem apoiar por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
119	Of. Programas de Gestão	P2 2.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Instituições de pesquisa e SGB/CPRM	Não	Devido ao caráter da Ação, o fomento parte da gestão da APACG e seu CG; instituições externas podem apoiar por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
120	Of. Programas de Gestão	P2 2.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Não	Devido ao caráter da Ação, o fomento parte da gestão da APACG e seu CG; instituições externas podem apoiar por meio de outras vias, de modo voluntário e de livre-iniciativa.
121	Of. Programas de Gestão	P2 2.6	Inclusão: "Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecido, Pedra do Índio , Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural."	Sim	
122	Of. Programas de Gestão	P2 2.6 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Associações e SGB/CPRM	Sim	

123	Of. Programas de Gestão	P2 2.7 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Associações	Sim	
124	Of. Programas de Gestão	P2 2.7 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: FEHIDRO	Sim	
125	Of. Programas de Gestão	P2 3.1	Incluir: "Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas "	Sim	
126	Of. Programas de Gestão	P2 3.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
127	Of. Programas de Gestão	P2 3.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Sociedade civil, ONGs e Associações	Sim	
128	Of. Programas de Gestão	P2 3.1	Alterar: "Elaborar o Programa Articular e Catalizar as ações de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável."	Não	A Ação é específica para a elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC, segundo roteiro da FF; se trata de um programa institucional próprio, com roteiro de elaboração.
129	Of. Programas de Gestão	P2 3.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
130	Of. Programas de Gestão	P2 3.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Associações	Sim	
131	Of. Programas de Gestão	P2 3.2	Alterar: "Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação de Programas ações de Educação Ambiental."	Parcial	Incluiu-se AÇÕES , sem suprimir os Programas, que são um programa institucional específico.
132	Of. Programas de Gestão	P2 3.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
133	Of. Programas de Gestão	P2 3.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Associações	Sim	
134	Of. Programas de Gestão	P2 3.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e setor privado	Sim	
135	Of. Programas de Gestão	P2 3.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Associações	Sim	
136	Of. Programas de Gestão	P2 3.4	Alterar: "Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas. "	Não	Apenas exemplificativo, com termo proposto por participante de oficina, não trazendo prejuízo ao conteúdo e outros meios de divulgação.
137	Of. Programas de Gestão	P2 3.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Polícia Ambiental (desenvolver programa) e ONGs	Sim	
138	Of. Programas de Gestão	P2 3.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
139	Of. Programas de Gestão	P2 3.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: setor privado	Sim	
140	Of. Programas de Gestão	P2 3	Nova ação: "Promover programas de orientação para o uso adequado de agrotóxicos e descarte correto de embalagens e realização da transição agroecológica."	Não	Conteúdo abrangido por outras diretrizes e ações, como P2 4.4 e P2 5.
141	Of. Programas de Gestão	P2 3	Nova ação: "Promover educação ambiental para a comunidade sobre gestão de resíduo, coleta seletiva e incentivo à compostagem."	Não	Conteúdo abrangido por outras diretrizes e ações, como P2 4.5 e P2 5.
142	Of. Programas de Gestão	P2 4.1	Incluir: "Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios e incentivar a formação de brigadas e apoio mútuo. "	Sim	
143	Of. Programas de Gestão	P2 4.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições privadas	Sim	
144	Of. Programas de Gestão	P2 4.1	Exigir do poder público o treinamento, equipamentos e uma brigada municipal.	Parcial	A FF é um poder público, que possui o Programa SP sem Fogo, com equipes treinadas e capacitadas ao combate ao fogo. Contribuição contemplada em P3 1.2, porém não cabe ao PM exigir brigada aos municípios. E possível articular com as municipalidades o treinamento e o apoio às equipes municipais.
145	Of. Programas de Gestão	P2 4.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: CATI e setor privado	Sim	
146	Of. Programas de Gestão	P2 4.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: associações e instituições de ensino e pesquisa (extensão)	Sim	
147	Of. Programas de Gestão	P2 4.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
148	Of. Programas de Gestão	P2 4.3	Fiscalização, órgão responsável nos municípios (ex. Departamento de Proteção Animal)	Sim	
149	Of. Programas de Gestão	P2 4.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
150	Of. Programas de Gestão	P2 4.4	Incluir: "Divulgar os impactos negativos do uso inadequado de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização da transição agroecológica."	Sim	
151	Of. Programas de Gestão	P2 4.4	Fiscalizar	Não	A Ação não se trata de norma de uso de agrotóxico, portanto não cabe fiscalização.
152	Of. Programas de Gestão	P2 4.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: sociedade civil	Sim	
153	Of. Programas de Gestão	P2 4.4	Alterar: "Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização da transição agroecológica para agricultura sustentável e regenerativa (no sentido amplo, de melhores práticas) "	Sim	
154	Of. Programas de Gestão	P2 4.4	Incluir: "Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos e resíduos veterinários nos cultivos agrícolas e os meios de realização da transição agroecológica."	Sim	
155	Of. Programas de Gestão	P2 4.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Cetesb e ADIAESP	Sim	
156	Of. Programas de Gestão	P2 4.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e Associações	Sim	
157	Of. Programas de Gestão	P2 4.5 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: SAA e cooperativas	Sim	
158	Of. Programas de Gestão	P2 5.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Sociedade civil	Sim	
159	Of. Programas de Gestão	P2 5.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Cooperativas	Sim	
160	Of. Programas de Gestão	P2 5.3	Apoiar a compostagem nos municípios	Sim	
161	Of. Programas de Gestão	P2 5.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Sociedade civil, Polícia Ambiental, ONGs e Associações	Sim	
162	Of. Programas de Gestão	P2 5.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: setor produtivo	Sim	
163	Of. Programas de Gestão	P2 5.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ADIAESP	Sim	
164	Of. Programas de Gestão	P2 5.4	Descarte correto de medicações e antibióticos pela população (conscientização e postos de coleta)	Parcial	Contemplado em P2 5.1 e 5.2.

165	Of. Programas de Gestão	P2 5.4	Incluir: "Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos e produtos veterinários pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos."	Não	O Sistema Campo Limpo é específico para resíduos de agrotóxicos.
166	Of. Programas de Gestão	P2	Nova ação: "Resgate e valorização histórico-cultural da região." Responsabilidades e parcerias: FF, prefeituras, ONGs	Parcial	Incluído como tema de pesquisa em P4 2.1.
167	Of. Programas de Gestão	P3 1.1	Alterar: "Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo de florestas nativas e produtos não madeireiros florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados."	Sim	
168	Of. Programas de Gestão	P3 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: OAB e Cetesb	Sim	
169	Of. Programas de Gestão	P3 1.1	Alterar: "Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à oferecendo um panorama geral do licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados."	Não	Entendeu-se que a redação original é mais adequada.
170	Of. Programas de Gestão	P3 1.1	Divulgar os órgãos de comando e controle ambiental, suas competências e contatos regionais.	Sim	
171	Of. Programas de Gestão	P3 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: sindicato rural, setor privado, CATI	Sim	
172	Of. Programas de Gestão	P3 1.2	Incluir: "Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo, em escala municipal, com articulação regional."	Parcial	O Plano de Prevenção e Combate a ser desenvolvido é na escala da UC, e integrado ao Programa SP Sem Fogo, que é na escala Estadual/regional; em escala municipal, está incluído em P2 4.1.
173	Of. Programas de Gestão	P3 1.3	Criar um mapa de risco para a APA CG.	Sim	O PM já traz mapas de risco para a UC na Caracterização, e a geoespacialização dos dados citada na Ação já expressa os dados cartograficamente.
174	Of. Programas de Gestão	P3 2.1	Articular junto aos proprietários a regularização das propriedades no CAR e a adesão ao PRA.	Sim	Incluído em P1 1.5
175	Of. Programas de Gestão	P3 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: sindicato rural, CATI	Sim	
176	Of. Programas de Gestão	P3 2.1	Definir tamanho mínimo para o SARE na região.	Não	Não é possível aferir um tamanho mínimo absoluto para o uso do SARE, pois toda e qualquer iniciativa e/ou projeto, cujo objetivo seja a restauração ecológica, é passível de ser cadastrado no sistema. Caso desejável, pode-se utilizar como parâmetro para verificar a viabilidade ou não de cadastramento no SARE, que as ações propostas convirjam com as orientações, diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução SMA nº 32/14.
177	Of. Programas de Gestão	P3 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: CETESB, CATI	Sim	
178	Of. Programas de Gestão	P3 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
179	Of. Programas de Gestão	P3 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: CATI	Sim	
180	Of. Programas de Gestão	P3 2.2	Sérios problemas com caça ilegal da fauna silvestre na região; a questão do javali ampliou a caça de fauna silvestre também.	Sim	A caça de fauna silvestre é ilegal e é tratada no P3 1.3, junto a outras infrações ambientais registradas. A presença de javalis é tema prioritário de pesquisa em P4 2.1. e seu controle foi incluído em P3 1.5.
181	Of. Programas de Gestão	P3 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
182	Of. Programas de Gestão	P3 2.3	Incluir: ".. e no monitoramento de cumprimento de TCRAs e de mitigações e condicionantes estabelecidas em processos licenciados."	Sim	
183	Of. Programas de Gestão	P3 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: CATI	Sim	
184	Of. Programas de Gestão	P3 2	Nova ação: "Acompanhar e monitorar, em conjunto aos órgãos ambientais, a proteção dos recursos hídricos e proteção/recuperação de nascentes."	Sim	
185	Of. Programas de Gestão	P3 3.1	Incentivar estudo e monitoramento de faunas nos projetos novos e já existentes.	Parcial	Conteúdo abrangido por outras diretrizes e ações, como P4 2.1 e P4 3.2.
186	Of. Programas de Gestão	P3 3.1	+ sinalizações	Parcial	Conteúdo abrangido por outras diretrizes e ações, como P2 3.5.
187	Of. Programas de Gestão	P3 3.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: Clínicas e hospitais veterinários, CEMPAS, instituições de ensino e pesquisa	Sim	
188	Of. Programas de Gestão	P3 3.1	Incluir: ".... Sinalização, xxx."	Sim	
189	Of. Programas de Gestão	P3 3.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
190	Of. Programas de Gestão	P3 3.1	Falta de equipe, viaturas, treinamentos e agrupamento para resgate da fauna silvestre.	Sim	
191	Of. Programas de Gestão	P3 3.3	Incluir: "....e em áreas de implantação de corredores ecológicos nas AIMC"	Não	A estradas são monitoradas permanentemente, seja por uma concessionária ou pela municipalidade, porém os corredores se situam sobre propriedade particulares, onde não é possível ter o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e atropelamentos. Já há ações que tratam sobre monitoramento de fauna, de maneira mais geral.
192	Of. Programas de Gestão	P4 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs e associações	Sim	
193	Of. Programas de Gestão	P4 1.2	Atualização periódica do banco de dados e biblioteca	Sim	
194	Of. Programas de Gestão	P4 1.2	Divulgação científica e com fácil acesso à população.	Sim	Inserido em P4 1.2.
195	Of. Programas de Gestão	P4 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: fomento (FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO)	Sim	
196	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Incluir: • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão; mata atlântica e zonas de tensão (ecótono).	Sim	Incluído em novo tema
197	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Incluir: • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; mapeamento de nascentes, monitoramento da quantidade e qualidade da água, balanço hídrico.	Sim	
198	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Novo tema: Estudos dos aspectos geomorfológicos da cuesta, de estabilidade e fenômenos erosivos.	Sim	
199	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Novo tema: Espécies exóticas invasoras (fauna e flora)	Sim	
200	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Incluir: • Remanescentes de Cerrado e mata atlântica, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão;	Sim	Incluído em novo tema
201	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Novo tema: Impactos da utilização de agrotóxicos para o solo, recursos hídricos, fauna e flora.	Sim	
202	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Novo tema: Impactos de ameaças (rodovias, fragmentação, animais domésticos, caça, etc) para a fauna local	Sim	
203	Of. Programas de Gestão	P4 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: concessionárias, prefeituras, proprietários, Pamb	Não	A realização das pesquisas envolvem diversas fontes de dados, de acordo com o tema e metodologia. Aqui foram elencados os parceiros e responsáveis pela realização das pesquisas em si.
204	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	• Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; Relacionar ao P2 1.1	Sim	
205	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	• Levantamento da fauna regional, especialmente monitoramento espécies ameaçadas e seus habitats;	Sim	
206	Of. Programas de Gestão	P4 2.1	Novo tema: Identificar possíveis arranjos produtivos locais com base em conceitos de economia circular	Sim	

207	Of. Programas de Gestão	P4 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: associações, fomento (FAPESP, sociedade civil)	Sim	
208	Of. Programas de Gestão	P4 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de pesquisa	Sim	
209	Of. Programas de Gestão	P4 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
210	Of. Programas de Gestão	P4 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: associações, instituições de ensino e pesquisa	Sim	
211	Of. Programas de Gestão	P4 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de pesquisa	Sim	
212	Of. Programas de Gestão	P4 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa, Conselhos municipais	Sim	
213	Of. Programas de Gestão	P4 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs, instituições de ensino e pesquisa	Sim	
214	Of. Programas de Gestão	P4 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: associações, ONGs, instituições de ensino e pesquisa	Sim	
215	Of. Programas de Gestão	P4 3.2	Incluir: "Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos e espécies ameaçadas ."	Parcial	Essa Ação se refere aos projetos institucionais, aos quais não se inclui espécies ameaçadas; são projetos consolidados institucionalmente somente. Demais pesquisas estão na Ação 2.1, onde contém pesquisa sobre espécies ameaçadas.
216	Of. Programas de Gestão	P4 3.2	Monitoramento de espécies ameaçadas	Parcial	Essa Ação se refere aos projetos institucionais, aos quais não se inclui espécies ameaçadas; são projetos consolidados institucionalmente somente. Demais pesquisas estão na Ação 2.1, onde contém pesquisa sobre espécies ameaçadas.
217	Of. Programas de Gestão	P4 3.2	Incentivo para projetos de reabilitação, soltura e monitoramento	Não	Essa Ação se refere aos projetos institucionais, aos quais não se inclui a contribuição recebida. São projetos consolidados institucionalmente somente.
218	Of. Programas de Gestão	P4 3.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
219	Of. Programas de Gestão	P4 3.2	Áreas de soltura, mantenedouros, científicos / conservacionistas, destinação para a fauna silvestre da região vítima de ameaças e atropelamento, ataque por cães, caça, etc.	Sim	Incluído em novo tema de pesquisa na Ação 2.1.
220	Of. Programas de Gestão	P5 Objetivo do Programa	Incluir "Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e água e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população."	Não	O objetivo maior do Programa é genérico e definido no Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo da SEMIL, não sendo objeto de análise nesse momento. Redação original não traz prejuízo ao cumprimento dos Programas de Gestão propostos.
221	Of. Programas de Gestão	P5 1.1	Alterar: "Promover a implantação de polos florestais de vegetação nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica) ex.: SAF, restauração ecológica-econômico."	Sim	
222	Of. Programas de Gestão	P5 1.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
223	Of. Programas de Gestão	P5 1.1	Incluir: "Promover a implantação de polos florestais de vegetação nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica) e zonas livres de agrotóxicos ."	Não	Zonas para o não uso de agrotóxicos, ou com normas para tal, são trazidas no zoneamento, que tem o poder de reger atividades exercidas no território, e não nos Programas de Gestão.
224	Of. Programas de Gestão	P5 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa, ONGs	Sim	
225	Of. Programas de Gestão	P5 1.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
226	Of. Programas de Gestão	P5 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: instituições de ensino e pesquisa	Sim	
227	Of. Programas de Gestão	P5 1.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs, associações, sindicatos rurais	Sim	
228	Of. Programas de Gestão	P5 1.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: SEBRAE	Sim	
229	Of. Programas de Gestão	P5 1.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: SEBRAE, ONGs, sindicato rural	Sim	
230	Of. Programas de Gestão	P5 1	Nova ação: Incentivar a realização da transição agroecológica	Sim	
231	Of. Programas de Gestão	P5 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: conselhos municipais, setor privado	Sim	
232	Of. Programas de Gestão	P5 2.1 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
233	Of. Programas de Gestão	P5 2.2	Alterar: "Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de produção e comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG (ex: avistamento de fauna)."	Sim	
234	Of. Programas de Gestão	P5 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: secretaria e conselho de turismo, polo cuesta "prefeitura" - líder	Sim	
235	Of. Programas de Gestão	P5 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: setor privado	Sim	
236	Of. Programas de Gestão	P5 2.2 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: ONGs	Sim	
237	Of. Programas de Gestão	P5 2.2	Capacitação de monitores	Sim	Nova ação P5 2.4
238	Of. Programas de Gestão	P5 2.3 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: setor privado, ONGs	Sim	
239	Of. Programas de Gestão	P5 2.4	Incluir: "Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo da APA Cuesta Guarani "	Sim	
240	Of. Programas de Gestão	P5 2.4	Incluir: "Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo fortalecendo o Polo Cuesta "	Sim	
241	Of. Programas de Gestão	P5 2.4 Responsabilidades e Parcerias	Incluir: conselhos municipais, SEBRAE	Sim	
242	Of. Programas de Gestão	P5 2	Nova ação: Estimular a transição para um uso agrícola e agropecuário mais sustentável	Sim	Incluído em P4 1.5
243	Of. Programas de Gestão	P5 2	Nova ação: Capacitações (ex. guias turísticos, observação de aves/fauna)	Sim	Nova ação P5 2.4